

ANAIS I CAMEG

A eficácia do tratamento cirúrgico para endometriose e sua relação com a fertilidade

Laryssa Naiara de Sá Dutra¹, Thaís Gonçalves Camarço Lima¹, Julia Maria de Moraes Ferreira¹, Yana Mailla Pamplona Costa¹, Ana Luiza Silva Lôbo¹, Jalsi Tacon Arruda².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: A endometriose é uma condição inflamatória crônica com presença de tecido endometrial em locais ectópicos. Com prevalência estimada em cerca de 6% a 11% na população feminina geral, subindo para 25% a 50% em mulheres inférteis. Até o momento não há cura para endometriose, sendo assim, o tratamento é focado no controle de seu desenvolvimento e sintomas, como a remoção cirúrgica de lesões por ablação ou excisão. **Objetivos:** Verificar a eficácia do tratamento cirúrgico para endometriose e sua relação com a fertilidade. **Material e método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual a coleta de dados foi obtida a partir das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Public Medlines (Pubmed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se como Descritores em Ciências da saúde (DeCS): “endometriosis”, “infertility”, “fertility” e “surgery”. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2015 a 2018, em inglês ou português. **Resultados:** As análises foram realizadas em tópicos relacionando o tratamento cirúrgico para endometriose e a possibilidade de gravidez após a operação. Quanto às mulheres consideradas inférteis antes do procedimento não houve diferença significativa na probabilidade de conceber em comparação às férteis. Em relação à capacidade de engravidar espontaneamente ou com auxílio de tecnologia assistida, há autores que afirmem que por métodos de reprodução assistida (TRA do inglês, Technological reproductive assistance) tem valor expressivo, já outros mostram um resultado elevado de gravidezes espontâneas. A presença de tecido infiltrado endometriótico (DIE do inglês, Deep infiltrative endometriosis) e a formação de cistos ovarianos por tecido endometrial (OMA do inglês, Endometrial formation cysts in the ovaries) foram associados à redução na capacidade da fertilidade. **Conclusão:** Após as análises, percebe-se efetiva possibilidade de gravidez através do tratamento cirúrgico para endometriose. Todavia, as pesquisas que relacionam a infertilidade e a endometriose ainda são escassas. Portanto, é importantíssimo que outros estudos randomizados sejam amplificados, possibilitando diagnósticos mais efetivos e mais rápidos.

Palavras-chave:

Endometriose.
Fertilidade.
Infertilidade.